



Gibberella da espiga

Generalidades

- Causado pelo fungo *Gibberella zeae*.
- Passa o inverno em resíduos de culturas infetadas.
- Os esporos propagam-se dos resíduos para as espigas de milho através do vento e da chuva.
- A infecção das espigas de milho ocorre através das sedas jovens.
- Infecção favorecida pelo clima fresco e húmido durante e após a polinização (temperatura ideal de 18 a 21°C).
- É frequentemente um problema no Corn Belt do norte e do leste (tanto nos Estados Unidos como no Canadá).
- É mais comum no milho, na proximidade de trigo ou após esta cultura no sistema de rotação, infetado com o bolor rosado, que se desenvolve na ponta da espiga por *Fusarium*.



Sintomas

- É facilmente identificado pela cor vermelha ou rosada do bolor que começa na ponta da espiga.
- O bolor pode ser muito pálido em alguns casos, o que faz com que confunda com outras podridões das espigas.
 - A *Gibberella* começa quase sempre na ponta da espiga e progride desde aí.
 - O *Fusarium* costuma estar disperso pela espiga ou localizado nos grãos danificados.
 - A *Diplodia* geralmente começa na base da espiga, é cinzento em vez de rosa e os grãos podem estar "branqueados".
- As espigas precoces e gravemente infetadas podem apodrecer por completo, com os grãos firmemente ligados ao carolo e o bolor a crescer entre os grãos e a espiga.
- Os peritécios, ou estruturas de frutificação de fungos negros, podem estar ligeiramente unidas à superfície dos grãos. A medula desintegra-se e os feixes vasculares permanecem intactos.

- Os peritécios, ou estruturas de frutificação de fungos negros, podem estar ligeiramente unidos à superfície dos grãos.

Micotoxinas

- *Gibberella zeae* pode produzir duas micotoxinas nos grãos infetados: deoxinivalenol e zearalenona.
- Estas micotoxinas podem ser nocivas para muitos animais monogástricos, especialmente os porcos.
- A contaminação dos grãos com micotoxinas pode ou não acompanhar os sintomas do bolor.

Controlo

- Observar bem os campos antes da colheita para tomar decisões sobre o momento da colheita, o manuseamento, o armazenamento e a utilização dos grãos pós-colheita.
- Os campos com infeções significativas de podridão da espiga de *Gibberella* devem ser colhidos o mais rapidamente possível e manipuladas separadamente.
- Regule a ceifeira-debulhadora para reduzir os danos no grão e eliminar as partículas finas e os grãos mirrados e ou partidos.



- Seque os grãos infetados a alta temperatura até uma humidade de 15% ou menos e controle os grãos armazenados para manter a sua condição.
- Analise os grãos para detetar a presença de micotoxinas e manuseie em conformidade.

Autor: Mark Jeschke Vol. 12 Nº. 32 setembro 2020

O supracitado é fornecido apenas para uso informativo. Por favor, contacte o seu Assessor Agrônomo Pioneer para obter informações e sugestões específicas para a sua exploração. O rendimento da cultura é variável e depende de muitos fatores, como a humidade e o stress térmico, tipo de solo, práticas de gestão e stress ambiental, bem como pressões de doenças e pragas. Os resultados individuais podem variar. CF200904.